

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO**

Instituto de Promoção Ambiental

**Proposta de Definição de Âmbito do EIA do
“Parque Eólico de Cabeça Alta (Serra da Estrela)”**

- Relatório da Consulta Pública -

Novembro 2001

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Rita Alves*

Apoio Técnico:

- *Teresa Rosado*
- *Paulo Santos*
- *Anabela Caldas*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

4. MODALIDADES DE PUBLICAÇÃO

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO DOS INTERESSADOS

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA

ANEXO

- **Pareceres Recebidos**

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DA PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DE ÂMBITO DO EIA DO “PARQUE EÓLICO DE CABEÇA ALTA (SERRA DA ESTRELA)”

1. INTRODUÇÃO

Tendo por base o DL nº 69/2000, de 3 de Maio, entende-se por definição do âmbito do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) a fase preliminar, e facultativa, do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), na qual são identificadas, analisadas e seleccionadas as vertentes ambientais significativas que podem ser afectadas por um projecto e sobre as quais o EIA deverá incidir.

Ao abrigo do art. 11º, do DL nº 69/2000, de 3 de Maio, o proponente do projecto em causa tomou a iniciativa de solicitar a realização de Consulta Pública na fase de Definição de Âmbito tendo havido, a este respeito, decisão favorável da Comissão de Avaliação.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando o estabelecido no nº 6 do art. 11º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, de 1 de Outubro a 6 de Novembro de 2001.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

A proposta de Definição de Âmbito (PDA) foi disponibilizada para consulta nos seguintes locais:

- Direcção-Geral do Ambiente
- Instituto de Promoção Ambiental
- Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Centro
- Câmara Municipal da Guarda
- Câmara Municipal de Celorico da Beira
- Câmara Municipal de Gouveia
- Junta de Freguesia de Videmonte (Guarda)
- Junta de Freguesia de Cadafaz (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Celorico (S. Pedro) (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Linhares (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Prados (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Rapa (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Salgueirais (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Vale de Azares (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra (Celorico da Beira)

- Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Casais do Soeiro (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Vide Entre Vinhas (Celorico da Beira)
- Junta de Freguesia de Figueiró da Serra (Gouveia)
- Junta de Freguesia de Folgosinho (Gouveia)
- Junta de Freguesia de Freixo da Serra (Gouveia)
- Junta de Freguesia de Melo (Gouveia)
- Junta de Freguesia de Fernão Joanes (Guarda)
- Junta de Freguesia de Meios (Guarda)
- Junta de Freguesia de Mizarela (Guarda)
- Junta de Freguesia de Pêro Soares (Guarda)
- Junta de Freguesia de Trinta (Guarda)
- Junta de Freguesia de Vila Soeiro (Guarda)

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação da PDA, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio e envio de nota de imprensa para os seguintes jornais:
 - Jornal Público (nível nacional)
 - Jornal Terras da Beira (nível regional)
- Envio de nota de imprensa para os seguintes jornais, revista, rádios e televisões:
 - Jornal Forum Ambiente
 - Jornal Correio da Manhã
 - Jornal Diário de Notícias
 - Jornal O Expresso
 - Jornal O Independente
 - Jornal A Guarda
 - Jornal Nova Guarda
 - Jornal Diário da Guarda
 - Agência LUSA
 - Revista AreaDados
 - Rádio Altitude
 - Rádio F
 - Rádio Renascença
 - Antena 1
 - TSF
 - Programa País País da RTP regiões
 - SIC
 - TVI

- Divulgação na Internet na “homepage” do IPAMB do anúncio e da PDA.

- Envio de ofício circular às seguintes entidades:

- Liga para a Protecção da Natureza – LPN
- Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA
- Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS
- Associação para a Conservação do Lobo e do seu Ecossistema - Grupo Lobo
- Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente- CPADA
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
- Associação Portuguesa dos Engenheiros do Ambiente - APEA
- Ordem dos Biólogos
- Associação Nacional de Municípios Portugueses
- Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE
- Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente/UNL
- Conselho Científico/IST
- Centro de Estudos da Avifauna Ibérica
- Centro Integrado de Lazer de Linhares do Inatel
- Região de Turismo da Serra da Estrela
- Associação Cultural Amigos da Serra da Estrela –ASE
- Associação BeiraAmbiente

5. FORMA DE ESCLARECIMENTO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, e tendo em vista proporcionar um melhor esclarecimento sobre a Proposta de Definição de Âmbito do EIA, o IPAMB promoveu uma Sessão de Esclarecimento no dia 18 de Outubro, das 10h às 13h, no Hotel Turismo da Guarda, na Praça do Município, na Guarda. Nesta sessão estiveram presentes a Gamesa Energia Portugal, SA, e seus consultores e foram convidadas as autarquias abrangidas – câmaras municipais e juntas de freguesia, e as entidades consultadas na Participação Pública.

6. SÍNTSE DOS RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos três pareceres:

- Junta de freguesia de Fernão Joanes
- ENERNOVA, Novas Energias, S.A.
- FPVL – Federação Portuguesa de Voo Livre

A **Junta de Freguesia de Fernão Joanes** refere no seu parecer não concordar com a instalação do “Parque Eólico da Cabeça Alta (Serra da Estrela)”, na freguesia de Videmonte, fundamenta este parecer em não recolher qualquer benefício com a instalação do projecto e a mesma prejudicar o meio ambiente.

A **ENERNOVA, Novas Energias, S.A.**, informa que, de acordo com as plantas da presente Proposta de Definição de Âmbito, um dos aerogeradores da solução de potência unitária de 2 MW, está implantado em terrenos arrendados pela ENERNOVA (anexam planta com os terrenos da ENERNOVA assinalados).

Consideram ainda que, embora não esteja ainda definido o traçado da linha de energia que ligará o Parque Eólico de Cabeça Alta ao ponto injector de Chafariz, a serem respeitados os limites de segurança definidos nos corredores propostos, não será possível o aproveitamento do recurso eólico dos terrenos arrendados pela ENERNOVA.

Concluem que, devem ser introduzidas alterações no projecto do “Parque Eólico da Cabeça Alta (Serra da Estrela), de forma a não ser lesada a ENERNOVA.

A **Federação Portuguesa de Voo Livre** considera no seu parecer que “A montagem de torres eólicas de 80 m de altura, com mais 20 m de comprimento por pá, na Cabeça Alta inviabiliza a prática dos desportos aéreos de Parapente e Asa Delta. De facto, as hélices dos aerogeradores, em movimento rotativo, são potencialmente mortais para os nossos pilotos.”.

Referem que a evolução de Linhares da Beira ao longo da última década deve-se principalmente ao voo livre, sendo o local nacional por exceléncia do Parapente, e que estes desportos estão em evidente ascensão. Informam que as autarquias têm investido anualmente muitos recursos no local e que outros parceiros, nomeadamente o INATEL criaram no local uma Escola de Parapente e ali operam diversas escolas, provindas de todo o País, com instrutores que se dedicam exclusivamente ao desenvolvimento da actividade.

Informam ainda que nas modalidades de Voo Livre não se voa onde se quer, mas nos raros locais do País que reúnem um certo número de características: meteorologia e ventos predominantes, aerologia local, correntes convectionais ascendentes (térmicas), orografia própria da montanha com pendente adequada às descolagens, inexistência de cabos eléctricos aéreos nas proximidades dos locais oficiais de descolagem e de aterragem, apoio logístico local (escolas)...

Referem que, atendendo a que a experiência de voo livre num piloto que pratica habitualmente num determinado local, não é coisa que possa substituir-se facilmente,

receiam que na possibilidade de se instalar um parque eólico na Cabeça Alta, os pilotos decidam continuar a voar no local: no caso dum a aceleração súbita da velocidade do vento, um piloto que acaba de descolar com vento ideal, pode ser arrastado até à Cabeça Alta e ser atingido pela pás de um aerogerador, já que Cabeça Alta fica imediatamente atrás, e sobranceira, ao único ponto de descolagem sobre Linhares (as descolagens fazem-se para Noroeste e Oeste). Em Linhares, a descolagem e a aterragem ditas oficiais são utilizadas centenas de vezes por dia, principalmente durante o Verão, se os ventos estiverem do quadrante Oeste.

Referem ainda que as experiências com montagem de parques eólicos junto a zonas de voo, no estrangeiro, goraram-se e trouxeram para a praça pública confrontos entre os proprietários dos terrenos e os desportistas das modalidades de voo livre.

Concluem ser de parecer desfavorável ao "Parque Eólico de Cabeça Alta" dado não haver compatibilidade possível entre aerogeradores e Voo Livre, ocorrendo um agravamento do risco de acidentes pela montagem de aerogeradores próximos dos locais onde se pratica o voo livre.

Referem ainda disponibilizarem-se para apontar na Serra zonas de vento alternativas muito mais adequadas à instalação de parques eólicos (anexam mapa com quatro locais alternativos assinalados).

Todos os pareceres remetidos no âmbito da consulta encontram-se em anexo ao presente relatório.

**RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DA
PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DE ÂMBITO DO EIA DO
“PARQUE EÓLICO DE CABEÇA ALTA (SERRA DA ESTRELA)”**

Instituto de Promoção Ambiental

Ricardo Nunes

Novembro de 2001

ANEXO

Pareceres Recebidos

JUNTA DE FREGUESIA DE FERNÃO JOANES

Contribuinte N.º 680 033 491

Rua do Espírito Santo - 6300-105 FERNÃO JOANES

Telet. Fax 271 591 754

**EX.MOS(AS) SENHORES(AS)
INSTITUTO DE PROMOÇÃO AMBIENTAL
RUA DE "O SÉCULO", Nº63
1249-033 LISBOA-PORTUGAL**

N.REF. 78/01

DATA: 12/10/01

**Assunto: PARECER SOBRE A INSTALAÇÃO “PARQUE EÓLICO DE CABEÇA ALTA
(SERRA DA ESTRELA)”**

EX.MOS(AS) SENHORES(AS)

Apresentamos os nossos melhores comprimentos.

Em resposta ao vosso ofício circular DSPC/DPP –n.º 4974 datado de 24 de Setembro 2001, o parecer desta Junta de Freguesia, é o seguinte:

Não recolhendo esta Junta de Freguesia qualquer benefício com a instalação supra citada e a mesma prejudicar o meio ambiente, decidiu esta Junta de Freguesia, não concordar com a instalação do “PARQUE EÓLICO DA CABEÇA ALTA (SERRA DA ESTRELA)”, na Freguesia de Videmonte.

Sempre ao vosso inteiro dispor para posteriores declarações, subscrevemo-nos com elevada consideração.

De V.Ex.as,
Atenciosamente
A JUNTA DE FREGUESIA

Daniel de Faria Júnior

*Ex. Ribeira
Natal
19.10.2001*

		PROG. N.º	
		12796	data 18.10.01
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CAT	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CPA	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CMTE	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CDI	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	GUARDA	<input type="checkbox"/>
<i>[Signature]</i>			
M. Galveas Borrego Presidente			
F.J.D. 100			



ENERNOVA
Novas Energias, S.A.

PROC. N°			
Av. Estados Unidos da América, 55-11º andar - 1749-061 LISBOA Telef.: (351) 21 001 31 00 - Fax: (351) 21 001 37 70			
99.13099 Data: 06/11/01			
C. Directivo	<input type="checkbox"/>	OAT	<input type="checkbox"/>
Presidente	<input type="checkbox"/>	OFA	<input type="checkbox"/>
V. Presidente	<input type="checkbox"/>	PMTE	<input type="checkbox"/>
DSFA	<input type="checkbox"/>	CDI	<input type="checkbox"/>
DSPG	<input type="checkbox"/>	DAADA	<input checked="" type="checkbox"/>
Gab. Jurídico	<input type="checkbox"/>	DFP	<input checked="" type="checkbox"/>
Secretariado	<input type="checkbox"/>	QAP	<input type="checkbox"/>
Outros: <i>Vitor Ribeiro</i>			
<i>Vice-Presidente</i>			
Data:		M/DM/01	
Sua referência	Sua comunicação de		

IPAMB

Exma. Sra. Presidente do IPAMB

Engª Gabriela Borrego

**R. de S. Domingos à Lapa, 26
1200-835 LISBOA**

Nossa referência

373/01/IC

Data

02-11-2001

Assunto: **Proposta de Definição do Âmbito do EIA do
Parque Eólico de Cabeça Alta (PECA - Serra da Estrela)**

Exmª Sra

1. No âmbito do espírito de abertura e transparência do DL n.º 69/2000 de 3 de Maio, é consagrada a consulta pública como meio privilegiado de recolha de opiniões e contributos dos interessados em um projecto sujeito a AIA e, pese embora que de modo involuntário, a ENERNOVA, Novas Energias S.A., é parte interessada tal como vem consagrado no mesmo diploma (Artº 2º, alínea k).
2. Assim, vimos por este meio contribuir para o processo de consulta pública através de esclarecimentos que vêm contestar determinadas características do projecto em questão, sobre as quais tomámos conhecimento em sede do IPAMB, graças ao período de consulta pública da definição de âmbito referida em epígrafe que ora decorre e que, possivelmente, caso se venham a verificar, podem vir a afectar a realização de projecto da ENERNOVA, conforme referiremos.
3. No "layout" proposto pela GAMESA Eólica, S.A. na definição de âmbito, um dos aerogeradores da solução de potência unitária de 2MW, assinalado com A na figura anexa, está implantado em terrenos arrendados pela ENERNOVA.

Destinatário
IPAMB

Nossa referência
373/01/IC

Data
02-11-2001

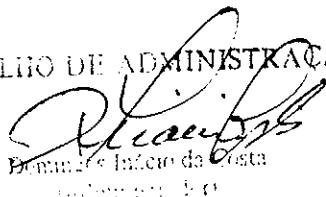
Pág.
2

4. Embora não estando definido o traçado da linha de energia que ligará o PECA ao ponto injector de Chafariz, entendemos no entanto que os limites de segurança definidos nos corredores propostos, um deles assinalado na figura que anexamos, a serem respeitados, implicariam também indisponibilidade para o aproveitamento do recurso eólico nos terrenos por nós arrendados.
5. Assim, caso não venha a ser devidamente ajustado na consideração das observações feitas o projecto do PECA ocorrerão inconvenientes nomeadamente para o empreendimento da ENERNOVA, como se referiu.

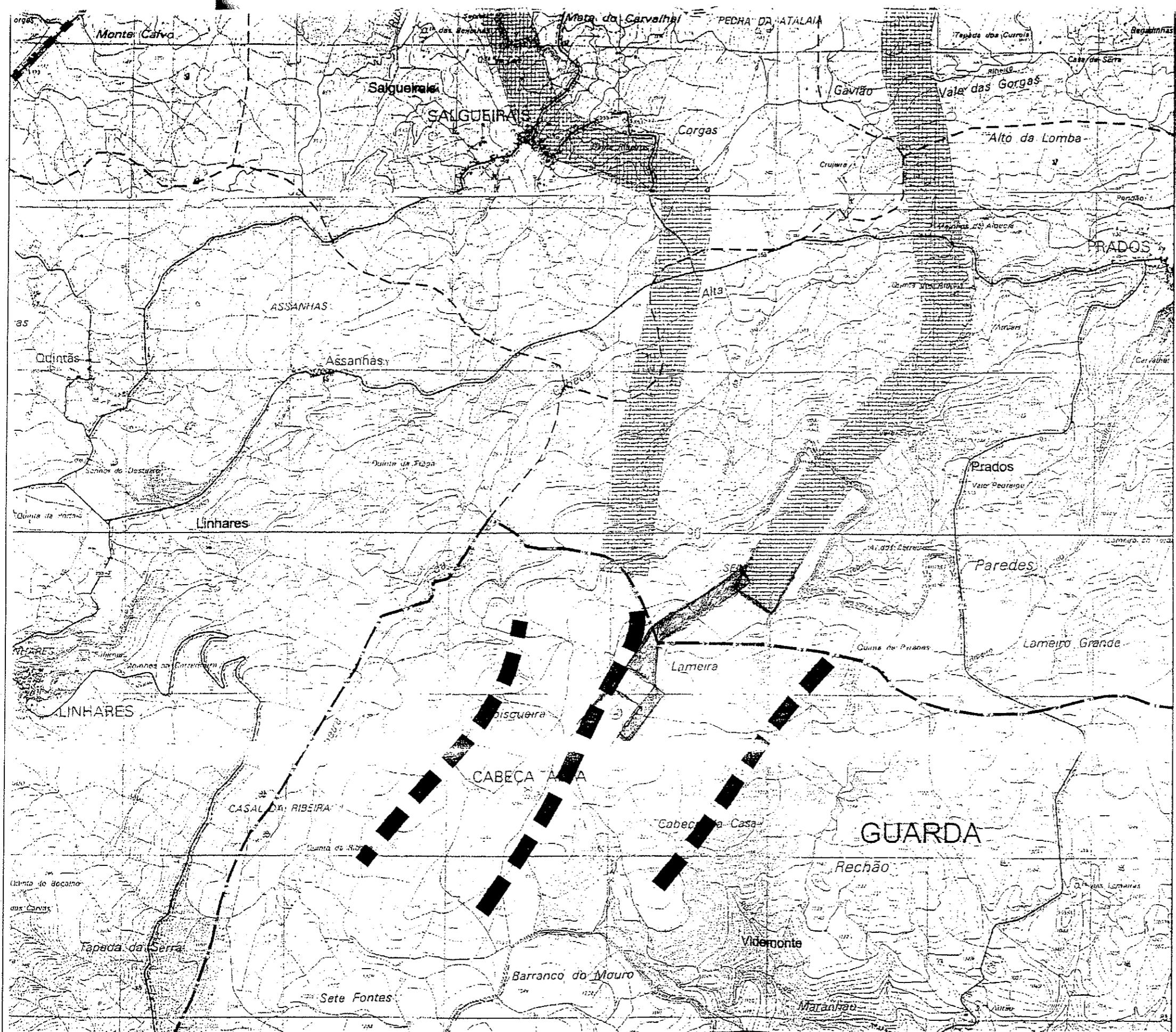
Em conclusão: consideramos que devem ser introduzidas no projecto em questão alterações, de forma a não ser lesada a ENERNOVA, sem prejuízo, obviamente, de que o projecto em apreciação possa ser efectivado pelo outro promotor.

Com os melhores cumprimentos,

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Domingos Inácio da Costa
Presidente da EDP



— — — Limite do P.N.E.

— — — Limite de Freguesia

— — — Limite de Concelho

Sub-estação do Chafariz

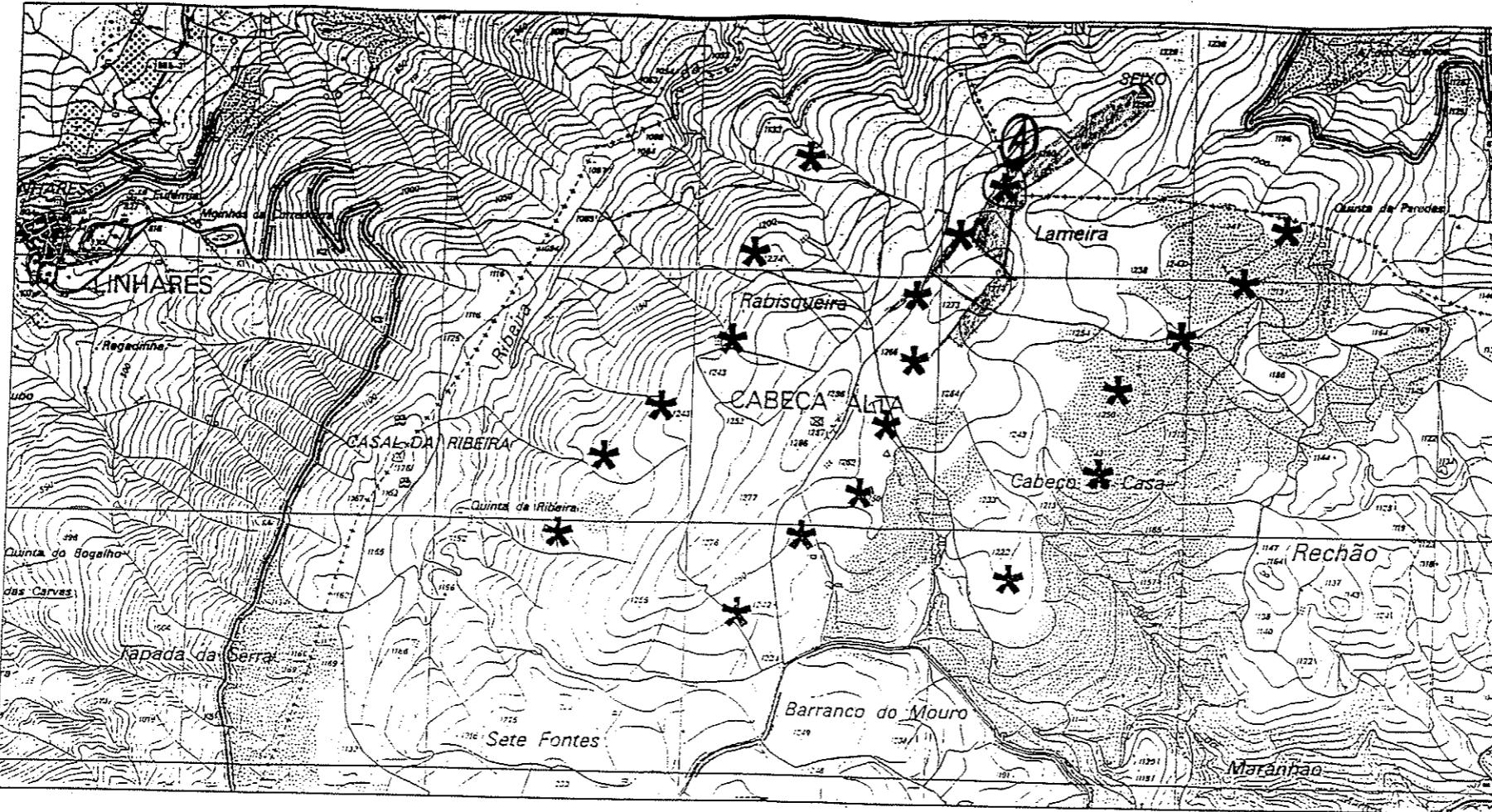
Localização dos Aerogeradores

Corredores das linhas de energia em estudo

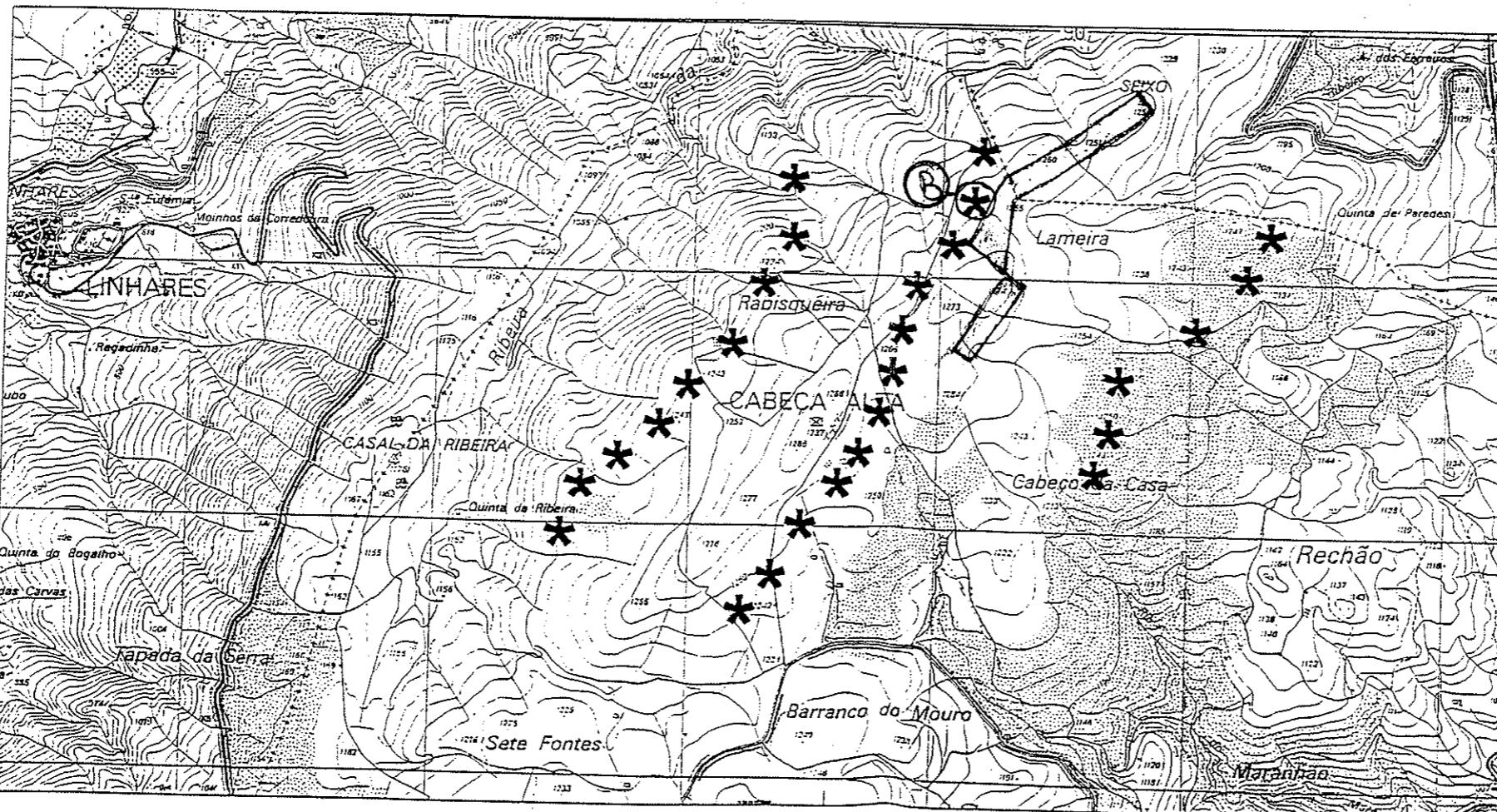
Terrenos da ENERNOVA

Corredor da Linha de energia mencionado

0 250 500 750 1000m



N



* Aerogerador: Gamesa G80 - 2 MW

* Aerogerador: Gamesa G52 - 850 kW

0 250 500 750 1000m



	PROC. N°
ENT.	13110
	06/11/01
C. 1	63
P. 2	64
V. 3	65
C. 4	66
D. 5	67
G. 6	68
S. 7	69

M
Vitor Rubaca
Vice-Presidente

VI ref. DSPC/DPP/Circular VI data 24-09-2001 NI ref. OF 2001282 Data 02-11-2001
Your ref. 4976 Your date Our ref. Date

ASSUNTO SUBJECT Desportos aéreos e torres eólicas na Cabeça Alta – Serra da estrela

Exma. Senhora:

Desconhecíamos que era ao IPAMB que competia a definição do âmbito do estudo do impacte ambiental do parque eólico da Cabeça Alta, sobre Linhares da Beira, no concelho de Videmonte. Por isso remetemos diversas cartas ao Parque Natural da Serra da Estrela e Municípios da região alertando para o problema. Nessas nossas missivas alertámos para o perigo que um parque eólico na Cabeça Alta constitui, como a seguir se expõe:

A montagem de torres eólicas de 80m de altura, com mais 20m de comprimento por pás, na Cabeça Alta inviabiliza a prática dos desportos aéreos de Parapente e Asa Delta. De facto, as hélices dos aerogeradores, em movimento rotativo, são potencialmente mortais para os nossos pilotos.

O assunto é grave. Linhares da Beira é há mais de 10 anos o local nacional por excelência do Parapente. As Autarquias em que se inscreve Linhares têm investido anualmente muitos recursos no local, incluindo investimentos imobiliários. Outros parceiros, nomeadamente o INATEL, criaram no local uma Escola de Parapente e ali operam diversas escolas, provindas de todo o País, com instrutores que se dedicam exclusivamente ao desenvolvimento da actividade.

Os nossos pilotos que aqui costumam voar, como os praticantes do voo livre por todo o mundo, nas vertentes de lazer ou nas de competição, encontraram nestas modalidades uma forma de vida completamente distinta do que é habitual e fazem-no durante toda a sua existência. O investimento que esta federação tem feito em segurança e em instrução - e através de nós o Instituto Nacional do Desporto e a Confederacão do Desporto de Portugal - a realização de competições internacionais de vulto em Portugal, a descoberta de novos materiais e a concepção imparável de novas asas, mais seguras, sugerem que a evidente ascensão destes desportos nos últimos anos se vai confirmar e, provavelmente, acentuar. A evolução de Linhares ao longo da última década deve-se principalmente ao voo livre. A experiência do voo livre num piloto que pratica habitualmente num determinado local, não é coisa que possa substituir-se facilmente. Nem pacificamente. Receamos, e temos fortes motivos para o crer, que, na possibilidade de se instalar um parque eólico na Cabeça Alta, os pilotos decidam continuar a voar no local: no caso duma aceleração súbita da velocidade do vento, a fatalidade vai necessariamente suceder, já que a Cabeça Alta fica imediatamente atrás - e sobranceira - ao único ponto de descolagem sobre Linhares (as descolagens fazem-se para Noroeste e Oeste). Em Linhares, a descolagem e a aterragem ditas oficiais são utilizados centenas de vezes por dia, principalmente durante o Verão, se os ventos estiverem do quadrante Oeste.

Para ilustrar o tipo de voo que habitualmente fazemos em Linhares juntamos mapa dos registos dos aparelhos GPS dos pilotos numa prova ocorrida durante a temporada que agora terminou. Nela poderá V.Ex^a verificar que os pilotos utilizam o itinerário para a Cabeça Alta como percurso normal da prova. Alguns dos pilotos, como pode verificar, aterraram na Cabeça Alta, embora não fosse esse o objectivo.

Infelizmente, não são os pilotos de competição que mais nos preocupam: em anexo, pode também V.Ex^a encontrar mapas de três dias com ventos médios e rajadas registados pela estação meteorológica que esta Federação financiou (instalada junto à descolagem sobre Linhares). Como verificará, há curtos períodos de tempo em que o vento médio passa rapidamente dos 15Km/h (intensidade considerada ideal para descolar) para rajadas na ordem dos 35Km/h. Nesse período de tempo, num cenário com torres eólicas, um piloto que acaba de descolar com vento ideal, pode ser arrastado até à Cabeça Alta e ser esquartejado pelas pás dum aerogerador!

Nas modalidades de Voo Livre não se voa onde se quer, mas nos raros locais do País que reúnem um certo número de características: meteorologia e ventos predominantes, aerologia local - em que Linhares é referência! - correntes convecionais ascendentes (térmicas), orografia própria da montanha com pendente adequada às descolagens, inexistência de cabos eléctricos aéreos nas proximidades dos locais oficiais de descolagem e de aterragem, apoio logístico local (escolas), etc..

Por outro lado, as experiências com montagem de parques eólicos junto a zonas de voo, no estrangeiro, goraram-se e trouxeram para a praça pública confrontos entre os proprietários dos terrenos e os desportistas das nossas modalidades. Estamos certos que este também não é o cenário que o IPAMB deseja para Linhares, que além do pendor desportivo que já ganhou e de ser uma zona protegida pelo PNSE, é uma zona histórica e turística que os aerogeradores vão condicionar.

Sempre mais observadores dos fenómenos meteorológicos e pouco atentos aos editais que possam estar afixados nas autarquias, os nossos pilotos vão sentir-se traídos pela montagem de torres eólicas que lhes impedem o voo. Neste sentido, no sentido da integridade física dos nossos praticantes, e porque não há compatibilidade possível entre aerogeradores e Voo Livre, vimos à V/ presença insistindo em como este parque eólico da Cabeça Alta deve ser evitado a todo o custo.

Não somos contra a Energia Eólica no País, somos sim contra o agravamento do risco de acidentes pela montagem de aerogeradores próximos dos locais onde voamos. Nesse sentido, os nossos pilotos e instrutores locais já se disponibilizaram - porque conhecem a Serra como ninguém - a apontar zonas de vento alternativas muito mais adequadas à instalação destes parques.

Assim, desejamos esclarecer - confirmando as informações que o responsável pela Escola de Parapente de Linhares prestou *in situ* ao PNSE - que os quatro locais mencionados a azul no último mapa anexo, são locais bem melhores para instalar parques eólicos, designadamente na zona sobre Seixo Amarelo (entre o Vale da Estrela e Gonçalo, à mesma cota de Linhares), na zona a NW de Unhais da Serra e na área que medeia o marco geodésico de S. Domingos e a Portela de Folgosinho. A instalação de parques eólicos nestas zonas não será tão dramática.

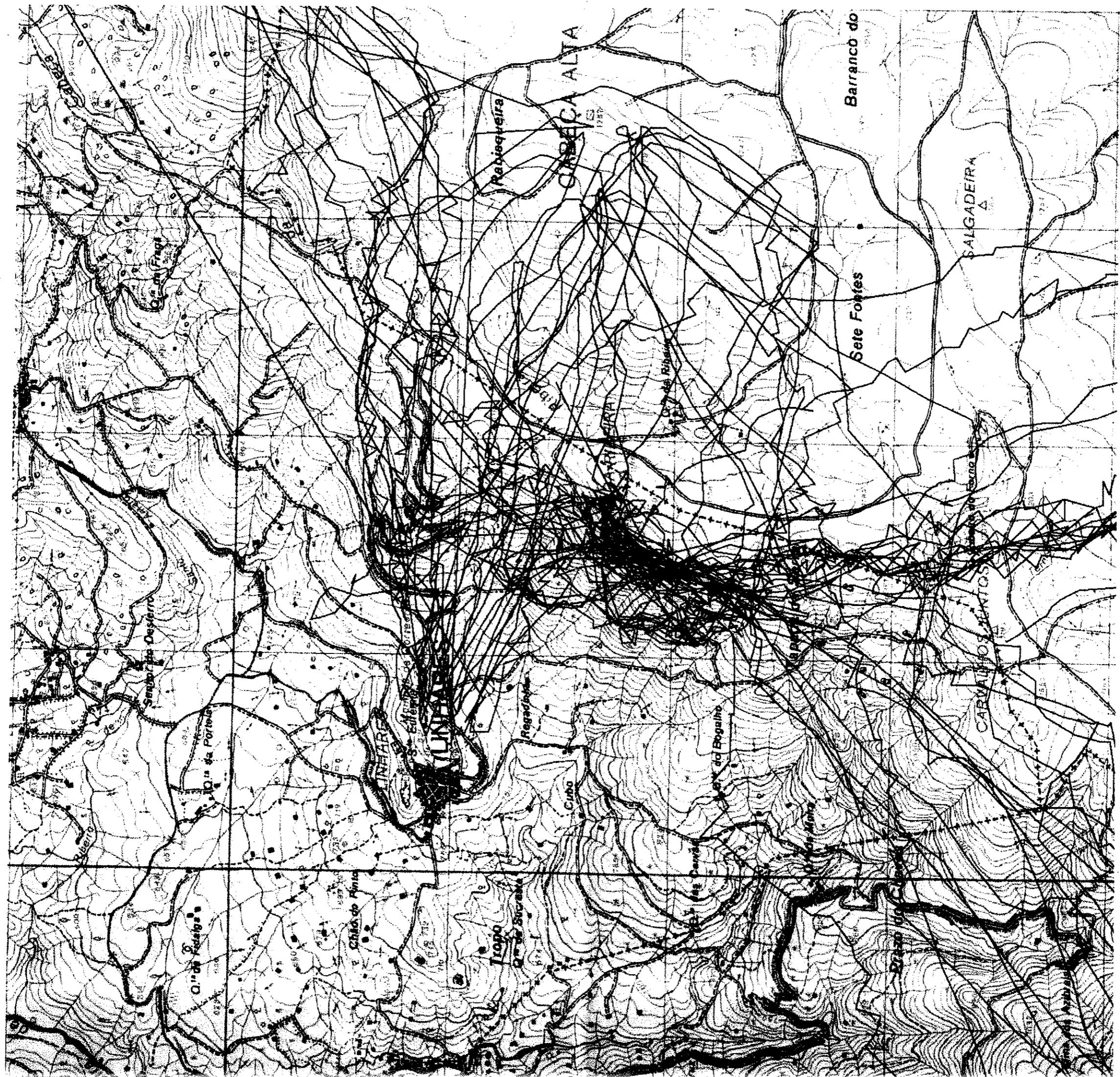
Sem outro assunto de momento, apresentamos a V.Ex^a os nossos melhores cumprimentos.

Atentamente,

O Presidente,

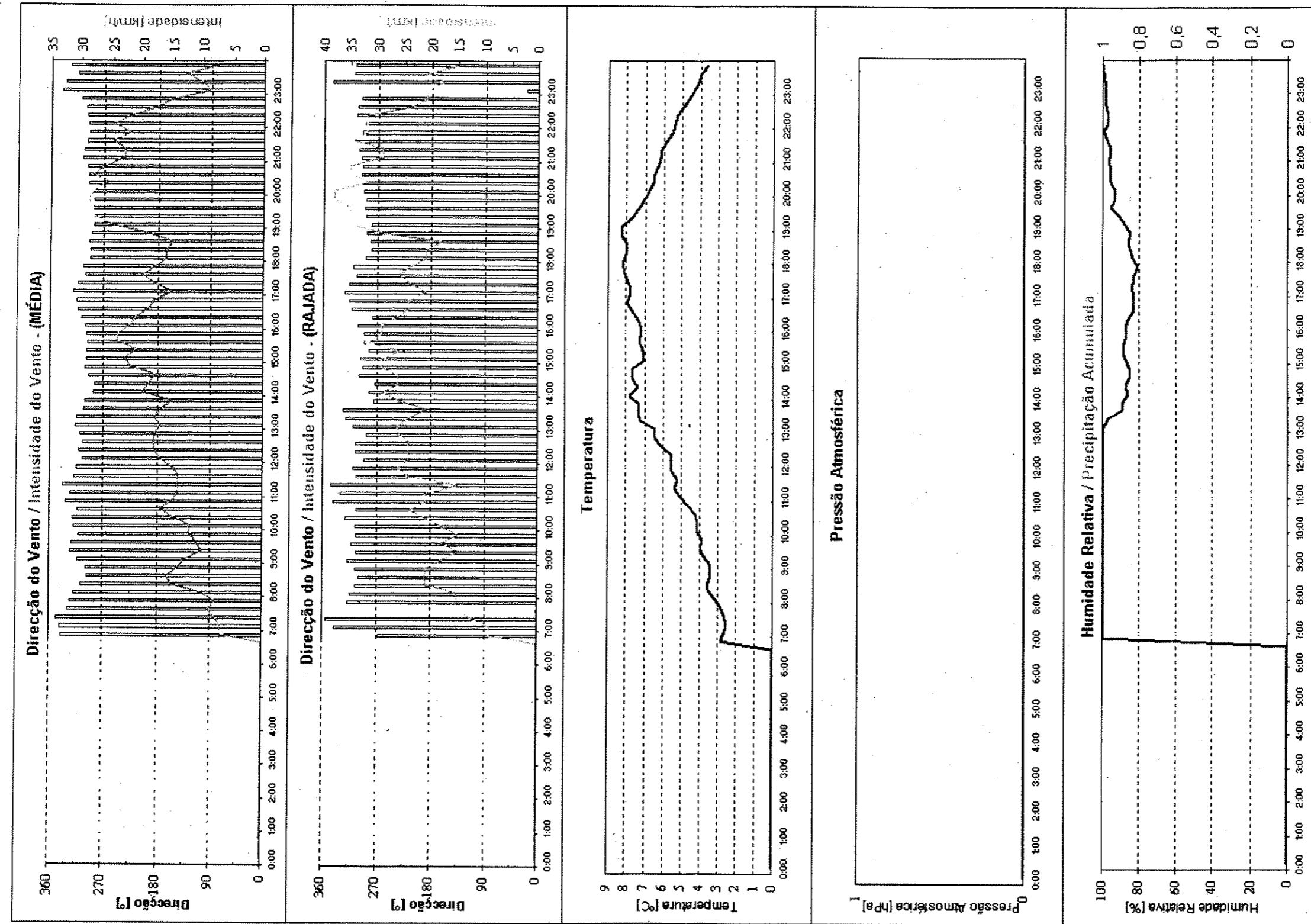
António Gomes da Cruz

Dr. António Gomes da Cruz



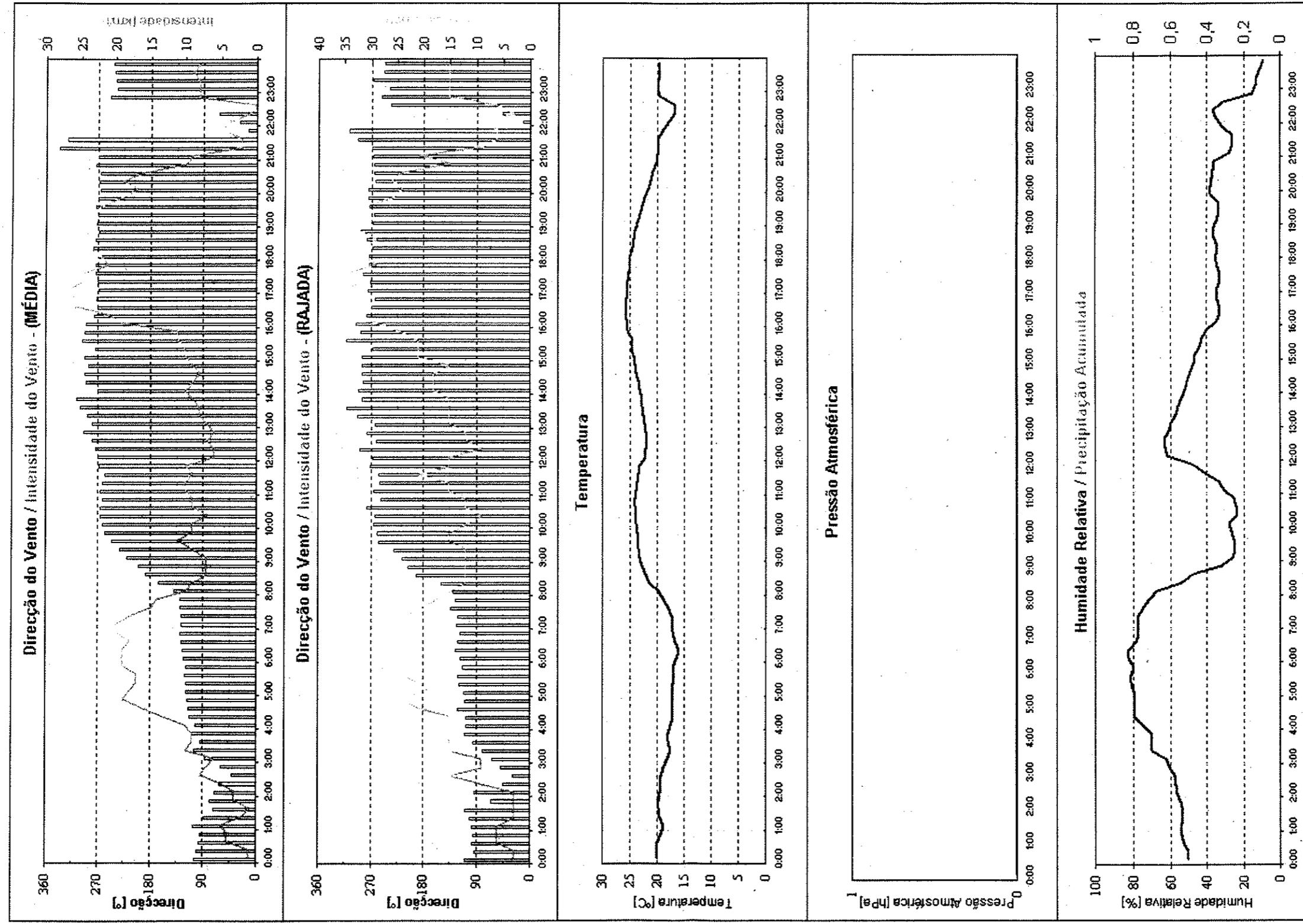
Data
04-05-2001

Intensidade	Min:	7,00km/h	Máx:	38,00km/h
Temperatura	Min:	2,56°C	Máx:	8,30°C
Pressão At.	Min:	0,00hPa	Máx:	0,00hPa
Humidade R.	Min:	80,46%	Máx:	99,45%
Precipitação Ac.		0,00 mm		



Data
01-06-2001

Intensidade	Min: 0,00km/h	Máx: 35,00km/h
Temperatura	Min: 16,01°C	Máx: 25,79°C
Pressão At.	Min: 0,00hPa	Máx: 0,00hPa
Humidade R.	Min: 9,24%	Máx: 82,54%
Precipitação Ac.	0,00 mm	



Data
03-06-2001

Intensidade	Min: 0,00km/h	Máx: 32,00km/h
Temperatura	Min: 11,52°C	Máx: 20,71°C
Pressão At.	Min: 0,00hPa	Máx: 0,00hPa
Humididade R.	Min: 14,80%	Máx: 94,22%
Precipitação Ac.	0,00 mm	

